

Yeda busca apoio para reduzir dívida externa

GRAÇA MAGALHÃES-RUETHER

Correspondente

29 MAR 1993

HAMBURGO — A ministra do Planejamento, Yeda Crusius, teve ontem encontros com o presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Enrique Iglesias, e com Bill Rhodes, do Citibank, com quem discutiu novas perspectivas de redução da dívida externa brasileira. Yeda espera que os bancos aceitem as propostas apresentadas pelo Governo, para que a dívida possa ser reduzida o quanto antes, e ao menor custo possível.

O ministro da Fazenda, Eliseu Resende, por sua vez, enviou um

telex aos representantes do Fundo Monetário Internacional e dos países credores do Brasil, pedindo o apoio na renegociação do serviço da dívida. Segundo o negociador da dívida brasileira, Pedro Malan, o país deverá pagar US\$ 3,2 bilhões, quando fechar acordo com o FMI.

Malan informou também que o Governo brasileiro enviou um telex ao Citibank, maior credor do país, sugerindo uma redistribuição das opções de bônus. Esta redistribuição, segundo ele, deverá ser decidida até 7 de abril. Dos bônus da dívida externa brasileira, a opção "A" (bônus ao par, sem desconto) é a que tem obtido maior aceitação entre os banqueiros.